**V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão**

**TEMA: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: QUESTÕES EM DEBATE**

**08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018**

**\*\*\***

**O MULTICULTURALISMO TRABALHADO NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Ana Heloisa Pereira de Assis [[1]](#footnote-1), Cláudia Maria Rocha [[2]](#footnote-2)

Clotildes Falcão Silva Pereira[[3]](#footnote-3)

Conceitua-se multiculturalismo como sendo a convivência pacifica de várias culturas, vivendo em um mesmo ambiente, sendo possível dizer que o multiculturalismo é um fenômeno social que está diretamente relacionado com a globalização e as sociedades pós-modernas. O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o trabalho multicultural em sala de aula, contribui para a mediação de conflitos e de que forma ele auxilia para o bom convívio escolar. . A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, através de questionários aplicados aos professores do Ensino Fundamental-I. Santos (1983) revela que é essencial o estudo da cultura, pois essa abordagem teórica irá ajudar a combater preconceitos, oferecendo uma base firme para o respeito e da dignidade nas relações humanas. O Brasil possui diferenças socioculturais, que são produtos do processo de colonização. Assim, vários povos contribuíram para a construção do país e da diversidade brasileira através de heranças religiosas, gastronômicas e inúmeras outras formas, ou seja, a mestiçagem cultural e a etnia produz um país rico em diversidade cultural. A educação deve ser agente mediadora do multicultural, para que os indivíduos obtenham conhecimento sobre a diversidade cultural e de como ela influencia inúmeros fatores, sendo eles sociais, políticos e históricos. Vale aqui destacar a importância do projeto politico pedagógico como indicador de diversidades, que entendem como necessidade a identificação e o respeito pelas diferenças, que pleiteiam uma escola autônoma, capaz de construir e explicitar coletivamente seus rumos, ou, em outras palavras, seu próprio projeto politico-pedagógico. Nessa ideia, faz-se necessário que sejam inseridos na educação, métodos que promovam a inclusão de todos, sem restrições. A escola deve criar mecanismos que traga soluções, como é citado (PCN, p.52) “O que se coloca para a escola é o desafio de criar outras formas de relação social e interpessoal, por meio da interação, do trabalho educativo escolar e das questões sociais, posicionando-se crítica e responsavelmente diante delas”. Pode-se salientar a necessidade de se formar professores reflexivos, que busquem modificar o ambiente escolar, a fim de torná-lo menos opressor, e que tenha um bom entendimento do que são culturas, e da importância de cada uma delas. Nesse sentido, a escola deve ser acolhedora e transmitir ao aluno, a importância do respeito pelo outro, e que essa aprendizagem não seja apenas na escola, mas sim, em todos os momentos e situações a serem vivenciados durante a vida.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo; Educação; Professores.

|  |
| --- |
| **Introdução** |

As relações existentes entre educação e cultura, veem provocando a necessidade de reflexões a respeito do multiculturalismo. Propor discussões não só com as crianças, mas também, com todos os profissionais da educação, sobre a identidade cultural e as várias culturas existentes em nosso país, é de fundamental importância.

Sabe-se da necessidade de incorporar práticas pedagógicas, comprometidas com a luta, contra qualquer forma de discriminação, seja ela racial, social, econômica, entre outras.

A união do multiculturalismo à educação propõe a formação de um currículo que adote e aborde questões multiculturais, e que permita aos alunos conhecimentos dessa pluralidade e os ensinem a não terem preconceito e discriminação, que os mesmos saibam respeitar a essência de cada cultura. E esta união inclui a escola, a capacitação dos profissionais da educação, os pais, ou seja, toda comunidade escolar. .Os profissionais da educação devem estar preparados para lidar com a pluralidade cultural e saber mediar conflitos que possa surgir em razão das diferenças.

O multiculturalismo, segundo Moreira (2001), representa uma condição inescapável do mundo ocidental, a qual se pode responder de diferentes formas, mas não se pode ignorar.

Educação multicultural consequentemente, refere-se à resposta que se dá a essa condição em ambientes educacionais.

O processo de incorporação do multiculturalismo na educação está em andamento, para que o mesmo se concretize, é necessário diálogo, discussões e ações que promovam o conhecimento da diversidade cultural e o reconhecimento da importância da mesma.

|  |
| --- |
| **Material e Métodos** |

O trabalho foi realizado através da pesquisa bibliográfica, que segundo GIL (2002), destaca que o encantamento bibliográfico permite ao investigador uma abrangência de fenômeno de forma mais ampliada daquela que poderia ser pesquisada diretamente. Assim, ela nos proporciona informações de forma atual e sistemática acerca de temáticas da discussão.

A pesquisa bibliográfica foi fundamentada nas obras de autores como CANDAU (1995), CANEN (2007), MCLAREN (2000) e outros .Foi utilizada também, a pesquisa de campo, a qual foi realizada no Ensino Fundamental- I de duas escolas da rede municipal de Goianésia – Goiás, através de questionamentos direcionados à profissionais da educação, professores do 1º ao 5º ano. A pesquisa de campo foi realizada para saber de que forma o multiculturalismo está sendo trabalhado na educação.

|  |
| --- |
| **Resultados e Discussão** |

Foi possível perceber que a temática multicultural está sendo trabalhada na sala de aula do Ensino Fundamental- I, conforme pesquisa realizada em duas Escolas da rede municipal de Goianésia – Goiás. O trabalho pedagógico dessas unidades de educação, vem buscando realizar diálogos, discussões e projetos, unindo a participação dos gestores, funcionários, alunos, pais e toda comunidade educativa. Buscando dessa forma, desenvolver um trabalho de conscientização e aceitação das múltiplas culturas existentes.

|  |
| --- |
| **Considerações Finais** |

O estudo bibliográfico das obras de CANDAU, CANEN, MCLAREN e outros, aliados à pesquisa de campo, ratifica sobejamente a propositura inicial, que o multiculturalismo está em um processo de incorporação no ambiente escolar, conforme resultados das pesquisas feitas em duas escolas da rede municipal de Goianésia – GO.

|  |
| --- |
| **Referências** |

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANEN, Ana. **O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação**. Comunicação & política, v.25, nº 2, p.091-107,2007.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MCLAREN, P. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio B (ORG.). **Currículo: Políticas e Práticas**. 4.ed. Campinas, SP, Editora Papirus, 2001.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura.**1ª ed. São Paulo-SP: Brasiliense, 1983. P.89

1. [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. 1 Acadêmica no 8º período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, analluysa@gmail.com

   2 Acadêmica no 8º período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, crochagoianesia@gmail.com

   Bacharel em Comunicação Social-Jornalismo pela Universidade Federal de Goiás, Pós Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Goiás, Docente de Ensino Superior na Universidade Estadual de Goiás – câmpus Goianésia. [↑](#footnote-ref-3)